

**LUCRO DA CEM  
CRESCEU PARA  
793 MILHÕES**

A Companhia de Electricidade de Macau (CEM) registou lucros líquidos de 793 milhões de patacas em 2017, mais 47 milhões do que no ano anterior. Em 2017, o pico de procura do consumo de energia aumentou 7,7% e o total do consumo subiu 2,3% em relação a 2016, indicou a empresa, que realizou ontem a sua assembleia-geral anual. Em relação ao custo da produção de energia, a CEM diz ter sido "mais competitivo" do que o da importada do Continente. A importação de energia da China registou uma quebra de 8,2%, representando 73,5% do total do consumo. No período em análise, a despesa de capital da CEM cifrou-se em 1,52 mil milhões, maioritariamente investida nas redes de transporte e distribuição de energia e projectos relacionados com a produção de energia, incluindo as subestações primárias no Hospital Conde S. Januário e a Ilha Artificial da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau.

**FUNDADOR DO GRUPO  
ANBANG JULGADO  
POR FRAUDE**

O fundador do grupo chinês Anbang, que em 2015 foi apontado como candidato à compra do Novo Banco, compareceu ontem em tribunal, por acusações de fraude e uso da sua posição em benefício próprio. Wu Xiaohui foi detido em 2017 e, em Fevereiro passado, os reguladores chineses assumiram as operações do "Anbang Insurance Group", depois de uma vaga de aquisições por todo o mundo ter suscitado dúvidas sobre a origem do dinheiro e a sustentabilidade do grupo. Wu é acusado de ter angariado de forma fraudulenta fundos no valor de 65 mil milhões de yuans e de abusar do seu cargo em benefício próprio, segundo um comunicado do Tribunal Popular Intermédio Nr.1 de Xangai.

**SEUL "REPATRIOU"  
RESTOS DE MAIS 20  
SOLDADOS CHINESES**

O Ministério da Defesa sul-coreano anunciou ontem ter "repatriado" os restos mortais de 20 soldados chineses mortos durante a Guerra da Coreia, primeiro conflito armado da Guerra Fria, que colocou comunistas contra capitalistas na península coreana. Segundo as autoridades de Seul, soldados sul-coreanos entregaram a uma Guarda de Honra da China caixões lacados cobertos com a bandeira vermelha chinesa, no aeroporto de Incheon, a oeste da capital, onde foram embarcados num avião de carga da Força Aérea Chinesa. Com esta transferência subiu para 589 o número de restos mortais de soldados chineses repatriados pela Coreia do Sul, fruto de um acordo entre os dois países, assinado em 2013.



FOTO JTM

**História da China mais reconhecida  
entre alunos da primária de Macau**

*Os alunos do ensino primário na RAEM são mais propícios a reconhecer a cultura e história da China do que os do secundário, indicam os resultados de um inquérito conduzido pelo Centro de História Chinesa e Cultura da Universidade de Macau*

VIVIANA CHAN

Um inquérito desenvolvido pelo Centro de História Chinesa e Cultura da Universidade de Macau (UM) permitiu concluir que, de uma forma geral, os alunos do ensino primário no território estão mais familiarizados e reconhecem a história e cultura chinesas do que os do secundário. Para Chen Huailin, professor na UM, este resultado retrata uma realidade "normal", já que os alunos do ensino secundário vivem numa fase de crescimento pautada por mudanças e posturas de opiniões perante a história.

Segundo o estudo, o nível de reconhecimento da história e cultura do país entre os estudantes primários (70,9 pontos numa escala de zero a 100) é superior aos 63 pontos alcançados pelos alunos do secundário.

Os participantes responderam a 16 perguntas sobre história chinesa e cultura, sen-

do que os estudantes secundários revelaram, por outro lado, um sentimento de pertença mais aprofundado. Ao todo, foram recolhidas 1.729 opiniões, 937 das quais de alunos do ensino primário.

Os promotores do estudo apontaram algumas razões que explicam e podem afectar a forma como os estudantes de Macau encaram a história e cultura nacionais. Na observação de Chen Huailin, as famílias dos inquiridos podem ser um factor "essencial" nesse capítulo. "Quando pertence a uma família chinesa e a maior festividade do ano também é chinesa, o estudante pode ter um grau de conhecimento da China elevado. Por outro lado, o nível de reconhecimento pode ser mais baixo se celebrar festivais orientais e ocidentais".

Na mesma ocasião, foi lançado um jornal redigido pelo Centro de História Chinesa e Cultura com o intuito de aprofundar os conhecimentos dos jovens de Macau sobre a China e que será distribuído pelas escolas do ensino não superior locais.



FOTO JTM

**"ANNO CANNIS" REÚNE TRADIÇÃO E ARTE MODERNA.** A Associação República das Artes inaugurou ontem o evento "AnnoCannis", exposição que engloba 25 cães de fibra de vidro pintados por 25 artistas locais. Até 22 de Abril, as esculturas ficarão patentes na zona de arte Nam Van, Casas-Museu na Taipa, Largo da Sé, praças de Tap Seac, da Amizade, de Eduardo Marques, em Coloane.

**ALIADO DE SUU KYI  
ELEITO PRESIDENTE  
DE MYANMAR**

O Parlamento birmanês elegeu ontem para a Presidência do país Win Myint, um aliado de Aung San Suu Kyi, que continuará a dirigir de facto os destinos de Myanmar. Win Myint, de 66 anos, substituiu Htin Kyaw, que renunciou à Presidência na semana passada, após dois anos no cargo, alegando a necessidade de descansar. Suu Kyi não pode assumir a Presidência, porque a Constituição, redigida pelos militares antes de deixarem o poder, impede o acesso à função presidencial de qualquer pessoa que tenha filhos com um estrangeiro. Desde 2015, após a vitória do seu partido nas eleições, Suu Kyi ocupa o posto de Conselheira de Estado. Depois de ter renunciado à Presidência da Câmara de Representantes de Myanmar na semana passada, Win Myint obteve dois terços dos votos do Parlamento, dominado pela Liga Nacional para a Democracia, o partido de Suu Kyi.

**BANCO DE PORTUGAL  
PREVÊ QUEBRA NO  
DESEMPREGO ATÉ 2020**

O Banco de Portugal (BdP) estima que a taxa de desemprego desça para 7,3% este ano e até 5,6% em 2020. A redução da taxa de desemprego deve-se ao crescimento do emprego ao longo dos próximos anos, "conjugado com aumentos ligeiros da população activa", associados ao regresso de algumas pessoas inactivas ao mercado de trabalho e à subida progressiva da idade de reforma. Ainda assim, em 2020 "o nível médio anual do emprego situar-se-á cerca de 12% acima do mínimo registado em 2013, embora permaneça 1,6% abaixo do nível em 2008", antes da crise económica. Segundo o BdP, esta projecção do emprego tem implícita um "crescimento fraco do produto por trabalhador", o que se deverá traduzir "num aumento contido dos salários reais, mais pronunciado em 2018 devido à actualização do salário mínimo".

**EMISSIONES DE CARBONO  
DA ENERGIA VOLTARAM  
A CRESCER EM 2017**

As emissões de carbono da energia aumentaram em 2017 pela primeira vez em três anos, anunciou a Agência Internacional de Energia (IEA), confirmando que os esforços mundiais para combater as mudanças climáticas "estão longe de ser suficientes". O forte crescimento económico fez com que a procura global de energia crescesse 2,1% no ano passado, indica um relatório da IEA. Cerca de 70% dessas necessidades adicionais envolveram combustíveis fósseis petróleo, gás e carvão, elevando as emissões globais de dióxido de carbono relacionadas com a energia em 1,4%, após três anos de estabilidade.